

9.3 Histórico do FECTIPA – Fórum Estadual de Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente

Elvira Mirian Veloso de Mello Cosendey

Coordenadora do FECTIPA

Por iniciativa prioritária do Dr. Marilton Velasco, então Delegado Regional do Trabalho em Minas Gerais, através da Portaria DRT/MG N.º 201, de 23 de dezembro de 1994 criou-se a CIPTA – Câmara Interinstitucional de Proteção ao Trabalhador Adolescente, cuja finalidade era propor medidas que visavam à erradicação do trabalho infantil, à profissionalização e à proteção ao trabalho do adolescente contra toda forma de negligência, discriminação e exploração, tornando públicas suas ações. Dr. Marilton sempre acreditou no papel social do Ministério do Trabalho e na importância das parcerias para o alcance de objetivos tão nobres como o da erradicação do trabalho infantil e proteção ao adolescente trabalhador. Para execução desse objetivo contou com o dinamismo da Dra. Sueider Maria do Nascimento Thomaz Murta, auditora fiscal e na época Chefe da Seção de Proteção à Mulher, à Criança e ao Adolescente. Sueider foi quem fez os primeiros contatos/convites a Organizações Governamentais e Não-Governamentais e coordenou a CIPTA até junho de 1997. A CIPTA dedicou-se prioritariamente a ações de proteção e profissionalização do adolescente.

Assim sendo a Delegacia Regional do Trabalho em Minas Gerais, cumprindo o seu papel legal, implementou a notificação de empresas visando ao cumprimento de cotas de aprendizagem. Conseqüentemente a partir daí inúmeras vagas em cursos profissionalizantes foram ofertadas pelo SENAI e o SENAC. Hoje mais de 3.000 jovens em Minas Gerais usufruem da oportunidade de fazerem cursos diversos objetivando o ingresso ao mercado de Trabalho.

A partir de 24 de abril de 2002, em reunião plenária, a CIPTA teve seu nome alterado para FECTIPA – Fórum Estadual de Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente, continuando como órgão deliberativo e funcionando no âmbito da circunscrição da Delegacia Regional do Trabalho em Minas Gerais. Essa mudança justificou-se para dar transparência ao papel de também erradicar o trabalho infantil em Minas Gerais.

Nesses anos de existência esse movimento teve ações relevantes, das quais destacamos: - a realização de inúmeras palestras em escolas de ensino fundamental, médio e universidades objetivando conscientizar o público sobre os malefícios do trabalho infanto-juvenil; - participação em outros fóruns como o Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, Fórum Estadual Lixo e Cidadania, Fórum Interinstitucional de Enfrentamento à Violência Doméstica, Abuso e Exploração Sexual Comercial de Criança e Adolescente, Comissão Municipal de Belo Horizonte e Estadual do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, Rede de Medidas Socioeducativas e Rede de Conselhos Tutelares de Belo Horizonte; - o FECTIPA Coordenou em 1999 o movimento no Estado para a realização da Marcha Global Contra o Trabalho

Infantil e pela Educação. Em 2004 mobilizou-se para receber do Estado do Rio de Janeiro e repassar ao Espírito Santo a Caravana Nacional de Erradicação ao Trabalho Infantil (mobilização em comemorações aos 10 anos do FNPETI – Fórum Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil).

Além disso, tem participado ativamente da organização de eventos alusivos às comemorações do Dia 13 de Julho - Aniversário do Estatuto da Criança e do Adolescente; do Dia 18 de Maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infanto-Juvenil; do dia 12 de Junho - Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil; do Dia 27 de Abril - Dia do Trabalhador Doméstico; e do Dia 12 de Outubro - Dia Nacional da Criança. Buscando interiorizar suas ações, já realizou reuniões itinerantes nos municípios de Uberaba, Montes Claros e Teófilo Otoni e Juiz de Fora. Está prevista a realização de mais duas reuniões itinerantes na região do semi-árido mineiro, sendo uma em Araçuaí e outra em Janaúba.

Nesse ano de 2007, destacamos o Seminário de Combate ao Trabalho Infantil na região Metropolitana de Belo Horizonte. Realizado no mês de março, o evento contou com a presença de todos os municípios que compõem a RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte, além de Secretários de Estado e a ilustre presença do Ministro do Desenvolvimento Social Prof. Patrus Ananias.

Lançamos recentemente campanha nacional para resolver a insegurança jurídica quanto à idade de ingresso ao mundo do trabalho. Assim solicitamos ao Supremo Tribunal Federal – STF para que julgue com brevidade a ADIN n.º 2096, colocando fim às dúvidas quanto a inconstitucionalidade ou constitucionalidade da idade mínima para o trabalho, determinada pela Emenda Constitucional n.º 20. O FECTIPA também elabora Recomendações que dizem respeito a pontos polêmicos expressos em Projetos de Lei, Decretos etc, como o regime de trabalho educativo, estágio, jornada de trabalho do aprendiz, etc. Diversos Pactos e Termos de compromisso/cooperação foram assinados com Conselhos Tutelares, Prefeitos, Associações de Classe, dentre outros.

Persistindo e contando com colaboradores preciosos como a Gráfica e Editora “O Lutador” e FUNJOBI - Fundação São João Bosco para Infância, e a jornalista Gisele Fonseca, publicamos quadrimestralmente *Informativo do FECTIPA* com tiragem de 5.000 exemplares.

Olhando para as nossas realizações, nestes anos, nos fortalecemos em nosso caminhar firme rumo ao muito que ainda temos a fazer em prol de nossas crianças e adolescentes, para que tenham escolas de qualidade e que possam sonhar com um futuro mais justo e digno.